

COMUNICADO DE IMPRENSA
22 de Agosto de 2024

"A Pente Fino" de Filipe Branquinho inaugurada, em parceria com o Millennium bim e o Centro Cultural Franco-Moçambicano

O Millennium bim e o Centro Cultural Franco-Moçambicano (CCFM) apresentaram no dia 20 de Agosto, a exposição de Filipe Branquinho intitulada "A Pente Fino", patente na sala de exposições do CCFM. O evento marca o início de uma parceria estratégica que visa enriquecer e dar a conhecer a arte e cultura de Moçambique.

Através desta iniciativa, enquadrada no pilar da Cultura, no âmbito da Responsabilidade Social, o Millennium bim reforça o seu compromisso de apoio à produção de exposições no CCFM, proporcionando um suporte fundamental para os artistas locais, promovendo a visibilidade e o desenvolvimento das artes plásticas no país.

Filipe Branquinho, nascido em 1977 em Maputo, é fotógrafo e ilustrador, tendo já exposto em vários países. Arquitecto de formação, as suas obras combinam a escola e tradição da fotografia moçambicana, fundada em nomes como Ricardo Rangel, Kok Nam ou José Cabral, com a arquitectura, em obras que propõem a reflexão sobre a realidade contemporânea do país, suas tradições e mitologia e as dinâmicas urbanas.

"A Pente Fino" divide-se em duas séries, **B(L)ACK**, uma homenagem ao cabelo natural crespo, apresentada como postais de memórias, que elogia os *dreads* e as tranças intrincadas que simbolizam o vínculo com a comunidade, e contam histórias sem precisar de palavras. E **IN GOLD WE TRUST**, uma crítica incisiva à ganância e corrupção, com o dólar como elemento central, explorando como o capital domina e molda a nossa realidade.

Presente na apresentação, o PCE Interino do Millennium bim, Rui Maximino, afirmou que, "A exposição de Filipe Branquinho é um exemplo brilhante do talento local e da riqueza cultural moçambicana. Estamos orgulhosos de proporcionar uma plataforma que valoriza e amplifica a voz dos nossos artistas. O objectivo desta parceria com o Centro Cultural Franco-Moçambicano é mesmo esse: não apenas reforçar o nosso compromisso com a arte moçambicana, mas também demonstrar a nossa dedicação em oferecer suporte à criatividade e ao talento no nosso país".

Por seu turno, o Director do CCFM, Vincent Frontczyk, sublinhou: "Para o Centro Cultural Franco-Moçambicano, é uma grande honra receber a exposição de Filipe Branquinho, um dos mais destacados artistas moçambicanos, com uma carreira notável a nível internacional, que não expunha os seus trabalhos em Moçambique há muitos anos. Esta parceria com o Millennium bim reforça o compromisso de ambas as instituições com a promoção da cultura e das artes no nosso país."

O artista aproveitou a ocasião para enaltecer a iniciativa do Millennium bim e o CCFM.

O acordo com o CCFM sublinha o compromisso contínuo do Millennium bim no apoio ao desenvolvimento das artes e cultura moçambicanas, sendo um dos pilares fundamentais do programa de Responsabilidade Social “Mais Moçambique Pra Mim”. Ao mesmo tempo que amplia a oferta de eventos culturais acessíveis a todos, o Banco vai apoiar a continuidade das actividades culturais gratuitas para crianças, realizadas todos os sábados no CCFM, promovendo a educação cultural e incentivando o acesso à cultura desde a infância.

A exposição estará aberta ao público até ao dia 5 de Outubro, de segunda a sexta, das 10h às 19h, e aos sábados, das 10h às 14h. **M**

Sobre o Millennium bim - Maior grupo financeiro moçambicano, tem marcado o ritmo de crescimento do sector bancário. No processo de inclusão financeira da economia moçambicana, o Banco está presente em todas as províncias do país e conta hoje com uma vasta rede de balcões, e uma das maiores redes de ATM e POS. O Millennium bim é o Banco mais premiado do País e o primeiro Banco moçambicano presente no ranking dos 100 maiores Bancos de África.

Sobre o Centro Cultural Franco-Moçambicano - é um centro binacional criado em 1995, sob a dupla tutela do Ministério da Cultura e Turismo de Moçambique e da Embaixada da França em Moçambique. A sua principal vocação é a promoção e valorização da cultura moçambicana contemporânea e a divulgação das culturas francófonas e da língua francesa em Moçambique.